

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS POLICIAIS MILITARES DE SANTARÉM-PA: SAÚDE, APTIDÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

ANALYSIS OF THE QUALITY OF LIFE OF MILITARY POLICE OFFICERS IN SANTARÉM-PA: HEALTH, FITNESS AND FUNCTIONAL PERFORMANCE

ANÁLISIS DE LA CALIDAD DE VIDA DE LOS POLICÍAS MILITARES DE SANTARÉM-PA: SALUD, APTITUD FÍSICA Y DESEMPEÑO FUNCIONAL

Jailson Otávio Ribeiro Lopes¹

Fábio Santos Maia²

Josué dos Santos Maia³

Felipe Zezian Aguiar⁴

Jander Marcus Cirino Lopes⁵

Luiz Fábio Castro Maia⁶

3059

RESUMO: Este estudo analisa a qualidade de vida dos Policiais Militares lotados em Santarém, no estado do Pará, município de relevância regional nas áreas de segurança, cultura e desenvolvimento urbano. A pesquisa utilizou dados do Boletim Geral da Polícia Militar do Pará, referentes à inspeção de saúde para fins de promoção, realizada em fevereiro de 2025. Foram convocados 55 policiais de diversas Organizações Policiais Militares (OPMs) da cidade, com 89,1% considerados aptos ao serviço ativo. O estudo identificou os principais fatores que influenciam a saúde física e mental dos militares, destacando a sobrecarga de trabalho, exposição ao risco, estresse ocupacional e estrutura organizacional. Ressalta-se a atuação do Núcleo de Atenção Psicossocial (NAP I), instalado no 3º BPM, como ferramenta institucional de apoio à saúde mental dos servidores. Os resultados apontam a necessidade de políticas públicas voltadas à valorização profissional, bem-estar biopsicossocial e melhorias nas condições de trabalho. A aptidão funcional dos policiais é apresentada como indicador direto da eficácia das ações de segurança pública e da qualidade dos serviços prestados à população. O estudo contribui com subsídios relevantes para gestores públicos e pesquisadores da área da segurança.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Polícia Militar. Saúde ocupacional. Segurança pública. Santarém-PA.

¹ Bacharel em Sistemas de Informação, Universidade Federal do Pará- UFOPA - Santarém- Pará- Brasil e Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação e Tutoria em Educação a Distância, FAVENI.

² Bacharel em psicologia - IESPES- Instituto Esperança de Ensino Superior- Santarém PA. Pós-graduação Lato Sensu: Psicologia Escolar E Educacional - FAVENI.

³ Ensino médio- técnico em segurança pública-PMPA

⁴ licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade Federal do Pará UFPA - Santarém-Pará. Pós-graduação em Gestão da segurança na Sociedade Democrática-ULBRA. Pós-graduação em Gestão Escolar - UFOPA.

⁵ Bacharel Em Farmácia - Instituto Esperança De Ensino Superior- Iespes - Santarém, PA.

Pós-graduação em Farmacologia - FAVENI. Mestre no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ) - UFOPA- Santarém - PA

⁶ Acadêmico História-Licenciatura UFOPA -Santarém - PA.

ABSTRACT: This study analyzes the quality of life of Military Police officers stationed in Santarém, Pará state, a municipality of regional importance in the areas of security, culture, and urban development. The research used data from the General Bulletin of the Pará Military Police, referring to the health inspection for promotion purposes, conducted in February 2025. Fifty-five officers from various Military Police Organizations (MPOs) in the city were recruited, with 89.1% considered fit for active duty. The study identified the main factors influencing the physical and mental health of military personnel, highlighting work overload, exposure to risk, occupational stress, and organizational structure. The role of the Psychosocial Care Center (NAP I), located in the 3rd BPM, is highlighted as an institutional tool for supporting the mental health of officers. The results highlight the need for public policies aimed at professional development, biopsychosocial well-being, and improved working conditions. Police officers' functional fitness is presented as a direct indicator of the effectiveness of public safety actions and the quality of services provided to the population. The study provides relevant information for public administrators and researchers in the field of security.

Keywords: Quality of life. Military Police. Occupational health. Public safety. Santarém - Pará.

INTRODUÇÃO

A cidade de Santarém é considerada o mais importante centro urbano financeiro, comercial e cultural do oeste do estado do Pará. Sendo uma das cidades mais antigas da região amazônica e se constituiu, também, como uma das mais importantes. É uma Cidade do interior do Pará com características de cidade grande é a sede da Região Metropolitana de Santarém, o segundo maior aglomerado urbano do Pará. A população foi estimada em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 304.589 habitantes, sendo então o 3º município paraense mais populoso, o 8º mais populoso da Região Norte e o 91º mais populoso município do Brasil. Ocupa uma área de 22.887,080 km², sendo que 97 km² estão em perímetro urbano. Por causa das águas cristalinas do Rio Tapajós, conta com mais de 100 quilômetros de praias que mais se parecem com o mar. É o caso de Alter do Chão, conhecida como “Caribe Brasileiro” e escolhida pelo jornal inglês *The Guardian* como uma das praias mais bonitas do Brasil e a praia de água doce mais bonita do mundo, palco de uma das maiores manifestações folclóricas da região, o Sairé, que atrai turistas do mundo todo. Segundo dados de 2017, ostenta um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 4,8 bilhões, sendo o 6º município com maior PIB do estado, conforme o portal da prefeitura de Santarém-PA.

O presente artigo tem como objetivo mostrar a qualidade de vida dos Policiais

Militares do efetivo que, atuam em Santarém-PA, por meio de uma amostragem colhida da publicação do Boletim Geral durante a inspeção de saúde para fins de promoção de praças durante o mês de fevereiro de 2025. Em Santarém está sediado o Comando de Policiamento Regional I – CPR I, que tem como subordinados o 3º BPM, 35º BPM e, também, demais Organização Policial Militar (OPM) de outras cidades da região. Entretanto, Santarém também tem como sede o 2º BATALHÃO DE MISSÕES ESPECIAIS - 2º BME, 1ª COMPANHIA DE POLICIAMENTO AMBIENTAL - 1ª CIPAMB, COMISSÃO DE CORREIÇÃO DO CPR I – CorCPR I, UNIDADE SANITÁRIA DE ÁREAS - USA VI e Fundo de Assistência Social da Polícia Militar do Pará - FASPM.

Os cuidados com saúde física e psicológica dos policiais, considerando a elevada exposição a situações de estresse, risco, ameaças, trauma, índices de adoecimento, fadiga, ansiedade e depressão contribui para a formulação de políticas preventivas e programas de atendimento especializado ao profissional da segurança pública. Buscar como as relações entre colegas, superiores e a instituição influenciam a satisfação e o sentimento de pertencimento do policial militar. Relações sociais positivas no ambiente de trabalho são um dos pilares fundamentais do bem-estar, influenciando o comprometimento e o desempenho do trabalhador. A valorização profissional está diretamente ligada à autoestima, ao engajamento e à permanência saudável na carreira. Compreender como a atividade policial interfere na vida familiar, social e pessoal, em relação ao tempo livre e equilíbrio entre vida profissional e privada.

A profissão de policial militar possui características distintas em relação a outras ocupações profissionais, especialmente no que se refere ao regime jurídico ao qual estão submetidos. Os Policiais Militares dos Estados não são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), exercendo suas funções sob um regime estatutário específico que impõe exclusividade no desempenho da atividade, sem previsão legal de limitação da carga horária (BRASIL, 1998).

Segundo NETO, J. F. R. e FERREIRA, C. G (2003), o termo Qualidade de Vida originou-se nos Estados Unidos da América (EUA), no período pós- guerra, para descrever o efeito da afluência material, evidenciada por posse de carros, casas e outros bens de consumo, e subsequentemente, incorporando educação, saúde, bem-estar, crescimento

econômico e industrial e defesa da liberdade. Na literatura médica e social, *Qualidade de Vida* tem sido utilizado com uma variedade de termos, incluindo satisfação, bem-estar, felicidade, saúde, valor da vida, sentido da vida, estado funcional e ajustamento social.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de qualidade de vida pode ter variações em relação ao seu entendimento, como apontado por Gimenes (2013) a expressão pode ter cunho epistemológico, político e cultural, sendo que pode ser compreendida genericamente, como a capacidade que o indivíduo detém de controlar a sua saúde. Neste sentido Kluthcovsky e Takayanagi (2006) afirmam que o termo é interdisciplinar, havendo a necessidade de se chegar a um consenso para as diversas áreas, de tal forma que Seidl e Zannon (2004) apontam que a qualidade de vida pode ser compreendida na percepção subjetiva do indivíduo ou determinada em razão de diferentes dimensões, assim como inclui aspectos objetivos e subjetivos (Monteiro *et al.*, 2010).

Para Minayo, Hartz e Buss (2000) ter qualidade de vida é necessária uma condição material mínima, com o objetivo de satisfazer as condições básicas do indivíduo, como alimentação, habitação e trabalho. Uma vez caracterizados elementos objetivos e mensuráveis do conceito qualidade de vida, pode-se, por exclusão, inferir o que é a falta da qualidade de vida, situações como desemprego, exclusão social e violência, são referenciados neste estudo como componentes que determinam a negação da qualidade de vida. A qualidade de vida é uma noção intrinsecamente humana, associada à satisfação em diversas áreas da vida, incluindo a familiar, a afetiva, a social, a ambiental e a estética existencial, e que pode ser afetada pelo estresse no trabalho, segundo Minayo, et al. (2000).

Já para Panzini et al. (2007) a qualidade de vida pode estar relacionada com a espiritualidade, apontando que o indivíduo se percebe socialmente no contexto de sua cultura, sistema de valores, expectativas e preocupações. Dadas as diversas concepções trazidas pela literatura, registra-se o conceito de qualidade de vida utilizado pelo Ministério da Saúde no Brasil (Brasil, 2012, p.30) que é o: Grau de satisfação das necessidades da vida humana – como alimentação acesso à água potável, habitação, trabalho, educação, saúde, lazer e elementos materiais – que tem como referência noções subjetiva de conforto, bem-estar e realização individual e coletiva.

Sobre o conceito de qualidade de vida, levou muitos pesquisadores a utilizarem, de forma equivalente, os termos saúde, bem-estar e estilo de vida. Para Pereira et al. (2009, p. 9), a qualidade de vida pode ser compreendida como uma condição diretamente relacionada à “saúde, ao estilo de vida e às condições de vida” do indivíduo.

De acordo com Sarmento, R S et. al, 2021, no qual o conceito de qualidade de vida segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é como o sujeito se situa na vida, seus planos, metas e tensões. Sendo algo muito particular a cada sujeito, por que de acordo com as características, preferências e experiências vividas, este interpretará o ocorrido, e poderá sentir satisfação, detimento ou simplesmente não se importar com o que ocorre ao seu redor.

Existe várias definições para Segurança pública, mas para CASTANHO (2024 p. 3995-4008), a Segurança Pública pode ser definida como:

A Segurança Pública é uma atividade inerente ao estado e tem por objetivo a proteção do cidadão e do patrimônio, prevenindo e controlando manifestações da criminalidade e da violência, garantindo o exercício pleno da cidadania nos limites da lei. A promoção da segurança pública não se limita apenas a medidas de vigilância e repressão, mas a um sistema integrado de ações envolvendo a prevenção, a promoção da justiça, a defesa de direitos, e a questões sociais (Santos e Franco, 2024, p. 3995-4008)

BIANCHINI (2021, p. 631), aponta segundo a Carta Magna brasileira de 1988 sobre a Segurança pública da seguinte forma:

Conforme o Art. 144 da Constituição Federal da República, de 1988, a segurança pública, é um dever do Estado, pois é direito de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos órgãos competentes que exercem o poder de polícia, como forma de manter a ordem social e o bem-estar comum (BIANCHINI, 2021, p. 631).

A atividade desempenhada pelos policiais militares é amplamente reconhecida como sendo de alto risco e ameaças, tendo em vista a constante exposição a demandas violentas e a execução de operações que frequentemente colocam suas vidas em perigo. Estudos indicam que essa profissão está entre as mais suscetíveis a influências negativas, justamente por envolver situações de forte tensão e risco iminente, afetando diretamente o bem-estar dos profissionais de acordo com COSTA et al., (2007; OLIVEIRA; BARDAKI, 2010 *apud* MOURA, L S T. et al.). Nesse contexto, o estresse se configura como

uma condição recorrente na rotina desses trabalhadores. Conforme define Santos (1988), o estresse representa um "estado intermediário entre a saúde e a doença, durante o qual o corpo luta contra esses agentes causadores da doença".

O EQUILÍBRIO SAÚDE E TRABALHO

SANTOS; SOUZA; BARROSO (2017 *apud* MOURA, L S T. et al) afirmam que a natureza das atividades policiais, a sobrecarga de trabalho e as complexas relações interpessoais dentro e fora da corporação, conduzida por rígida hierarquia e disciplina, combinam-se ao estilo de vida desses profissionais, o que contribui para uma ampla exposição a diversos agravos à saúde.

Segundo FERREIRA, D. K. S. et al (2011), há duas dimensões dos chamados micro contextos sociais, a primeira refere-se ao estilo de vida, entendido como as formas socialmente e culturalmente construídas de viver, expressas por hábitos e condutas que, por vezes, comprometem a saúde. Entre esses comportamentos estão à alimentação hipercalórica, o sedentarismo e o consumo de álcool e tabaco, fatores que contribuem para o aumento da morbimortalidade precoce. Por outro lado, hábitos como a prática regular de atividade física e uma alimentação equilibrada são considerados elementos protetores. A segunda dimensão relevante diz respeito à organização e ao ambiente de trabalho, os quais desempenham papel central na vida das pessoas, dada a quantidade de tempo dedicada às atividades laborais.

OLIVEIRA, L. C. N. e QUEMELO, P. R. V (2014), afirmam que a polícia militar possui como funções e atribuições legais, promover e garantir a segurança pública. Para o exercício das suas funções, o policial precisa estar preparado sobre o aspecto físico e mental para atender as novas e crescentes demandas da sociedade moderna que implica em questões de segurança pública e apresenta grandes desafios ao combate da violência. Os policiais militares representam uma classe de trabalhadores diferenciados, em virtude dos fatores que influenciam o exercício da profissão, dentre os quais podem ser destacados a convivência com a violência, ameaça e o risco de morte, a carga e condições de trabalho e o estresse. Tais condições podem influenciar a saúde dessa classe de trabalhadores e afetar a qualidade de vida dessa população.

As condições materiais, logísticas e estruturais de trabalho dos policiais, como jornada, equipamentos, ambiente físico e carga de serviço são fatores de impacto direto sobre o bem-estar físico e mental dos profissionais. O bem-estar dos policiais militares reflete nos bons serviços prestados a comunidade local.

Um exemplo que chama a atenção é sobre a expectativa de vida do policial militar do Paraná comparando com a população brasileira, que nas faixas etárias mais jovens (20-24, 25-29, 30-34, 35-39, 40-44) a expectativa de vida do policial é, maior que a do brasileiro.

No entanto, a partir dos 50 anos de idade a expectativa de vida dos policiais militares passa a ser menor, com uma tendência de aumento gradual da diferença. Que na média, as condições de saúde daqueles que ingressam na PMPR e que ingressam nas Forças Armadas, sejam melhores que a da população em geral, que sempre apresentará um percentual de pessoas enfermas ou que não apresentariam as condições de entrarem na Polícia Militar (como, por exemplo, usuários de drogas ou obesos crônicos), pois para ingressar na corporação devem ser submetidos a exames saúde, toxicológicos e físicos.

Porém, a partir dos 50 anos no Paraná, por sua vez – em que a expectativa de vida do policial passa a ser menor que a da população – leva-nos a crer que a atividade policial tem correlação com a diminuição mais acentuada da expectativa de vida ao longo das faixas etárias, em comparação com a população geral. Pois, o jovem entra na Polícia Militar em condições melhores, se comparado com a população de mesma idade, e acaba saindo em piores condições.

3065

O Suporte Psicossocial

No contexto da Polícia Militar, que envolve alto grau de estresse, risco e exigência física e emocional é agravada por condições adversas como carga horária, exposição constante à violência, falta de valorização profissional e dificuldades no trabalho. Dependendo qual setor, localidade, função, companhia, no Posto Policial Destacado - PPD, outros setores, eventos de grande manifestação há necessidade de ajuste e adequações nas escalas.

Conforme pesquisa de AZEREDO, P. O. et al (2021), com participação de 150 policiais militares do Estado do Pará, lotados no 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM) no município de Santarém/Pará. Concluiu que os homens foram mais predominantes no

estudo, bem como a atuação na área ostensiva. Também os homens tiveram os domínios da vitalidade, aspectos sociais, saúde mental e a média dos domínios para a qualidade de vida apresentaram melhores escores. As regiões álgicas de maior prevalência entre os militares foram às costas inferiores, costas superiores, joelhos e pescoço. Sendo que, as regiões de costas superiores e pescoço exibem uma intensidade de dor maior para aqueles que trabalham na área administrativa, do que na área ostensiva.

De acordo com GI SANTARÉM (2020), em 2020, foi instalado em Santarém o 1º Núcleo de Atenção Psicossocial (NAP I) da PM do Pará, com sede no 3º BPM e atuação na área do CPR I. Fruto de parceria entre a PM e o Poder Judiciário, o núcleo oferece atendimento especializado em Psicologia e Serviço Social para aproximadamente 1.200 militares do CPR I e familiares, além de prestar apoio aos efetivos do CPR VI e CPR X. Entre os serviços prestados estão atendimentos individualizados, encaminhamentos, controle de letalidade, avaliações psicológicas para retorno à atividade operacional, avaliação para porte de arma por inativos, palestras e assessoramento aos comandantes.

A criação do NAP I responde ao crescimento do estresse e do sofrimento psíquico entre os policiais, reforçando a importância de ações institucionais pautadas por critérios técnicos e éticos voltadas à prevenção e promoção da saúde mental dos servidores. Em Santarém, com desafios geográficos, sociais e econômicos particulares, a Polícia Militar enfrenta demandas complexas de segurança pública. No entanto, ainda são escassas as pesquisas que abordem as condições reais de trabalho, o bem-estar psicossocial e a qualidade de vida dos profissionais de segurança pública que atuam no interior do estado.

Dessa forma, justifica-se a realização desta pesquisa por sua relevância social, científica e institucional. Social, por tratar de uma categoria profissional que lida diretamente com os direitos e a segurança da população; científica, por contribuir para o campo interdisciplinar dos estudos sobre qualidade de vida no serviço público de segurança; e institucional, por oferecer dados e análises que podem subsidiar ações da PMPA e de órgãos governamentais na formulação de políticas de valorização, saúde ocupacional e melhoria das condições de trabalho dos policiais.

Os policiais militares enfrentam desafios específicos decorrentes das dinâmicas urbanas e socioeconômicas de Santarém, no qual deve investigar as condições que impactam seu bem-estar físico, mental e social. Devem-se formular políticas públicas,

gestores da segurança, profissionais da saúde e instituições de apoio psicossocial, com vistas para desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção de doenças e de promoção do bem-estar dos servidores.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza descritiva e quantitativa, baseada em dados secundários extraídos dos Boletins Gerais Nº 28 e Nº 42 (2025) da Polícia Militar do Estado do Pará. O universo do estudo inclui 55 policiais militares convocados para a inspeção de saúde em Santarém no mês de fevereiro de 2025, oriundos de diversas OPMs como o 3º BPM, 35º BPM, 2º BME, CPR I, 1ª CIPAMB, FASPM e CorCPR I.

Foram analisadas as seguintes variáveis:

- Lotação dos policiais convocados;
- Resultado da inspeção de saúde (apto, apto com restrição, inapto temporariamente, ausência);
- Graduação dos policiais inspecionados.

Além dos dados quantitativos, foi realizada revisão bibliográfica sobre qualidade de vida, saúde do trabalhador policial e suporte psicossocial, com foco em estudos científicos nacionais e documentos institucionais da Polícia Militar.

3067

RESULTADOS E DISCUSSÃO

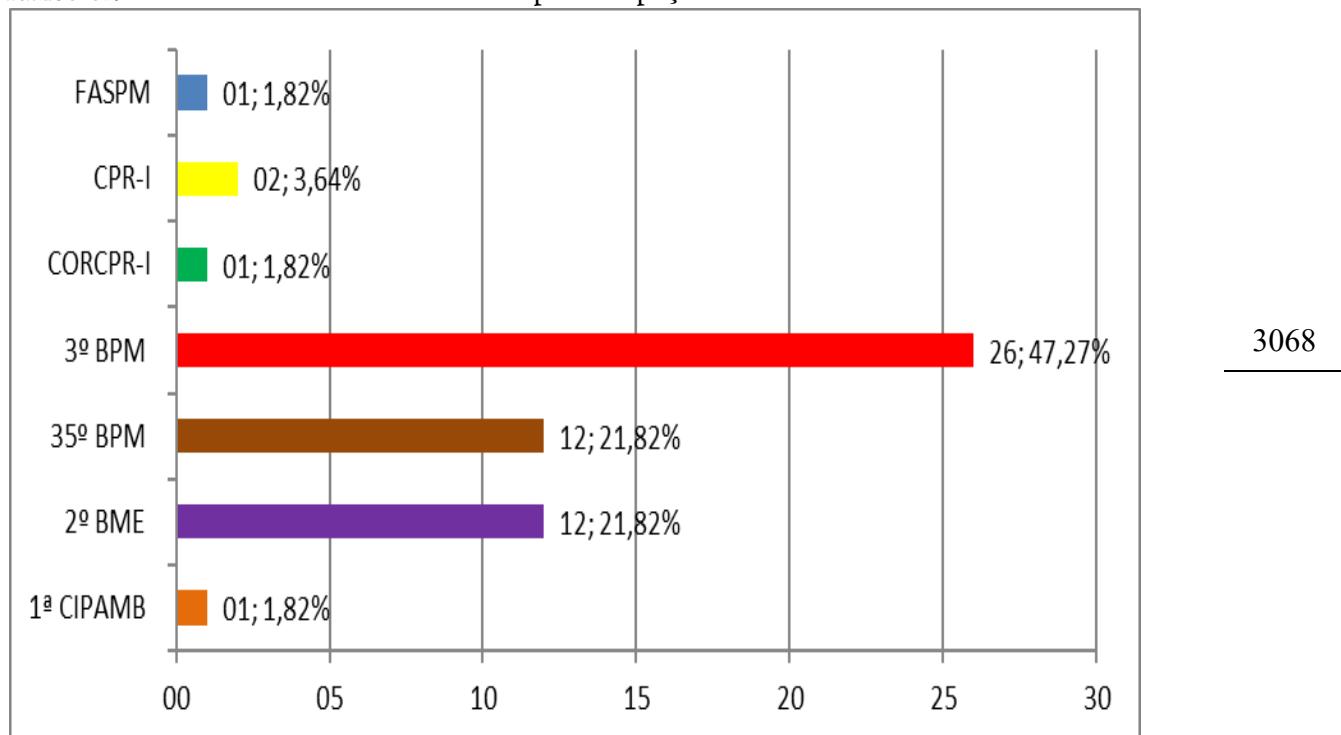
A aptidão física dos policiais militares é fundamental para o desempenho eficiente de suas funções, especialmente em Santarém, onde a segurança pública é um desafio constante.

No Brasil, segundo o levantamento do fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) no ano de 2023 mostrava que o país contava com 404 mil policiais militares, e Estado do Pará com 17.734 mil Policiais Militares. Em Santarém, conforme Andrade, KAMILA (2025), o 3º Batalhão de Polícia Militar contém 293 Policiais Militares e, segundo RABELO, Fernanda (2022) o 35º Batalhão de Polícia Militar contava com 268 agentes de Segurança Pública, somando mais de 560 Policiais Militares, calculando somente com o 3º BPM e 35º BPM.

Segundo Boletim Geral Nº 28 (2025) foram convocados 55 Policiais Militares das diversas OPMs que atuam na cidade de Santarém para inspeção de saúde e o resultado da aptidão conforme Boletim Geral Nº 42 (2025).

Das Organizações Militares presentes em Santarém, a Gráfico 01, mostra que 47,27% dos PMs que foram convocados para inspeção de saúde para fins de promoção pertencem ao efetivo do 3º BPM, 21,82% pertencem ao efetivo do 35º BPM e 2º BME, 3,64% ao Comando de Policiamento Regional I (CPR I) e 1,82% a 1ª CIPAMB, FASPM e CorCPR I.

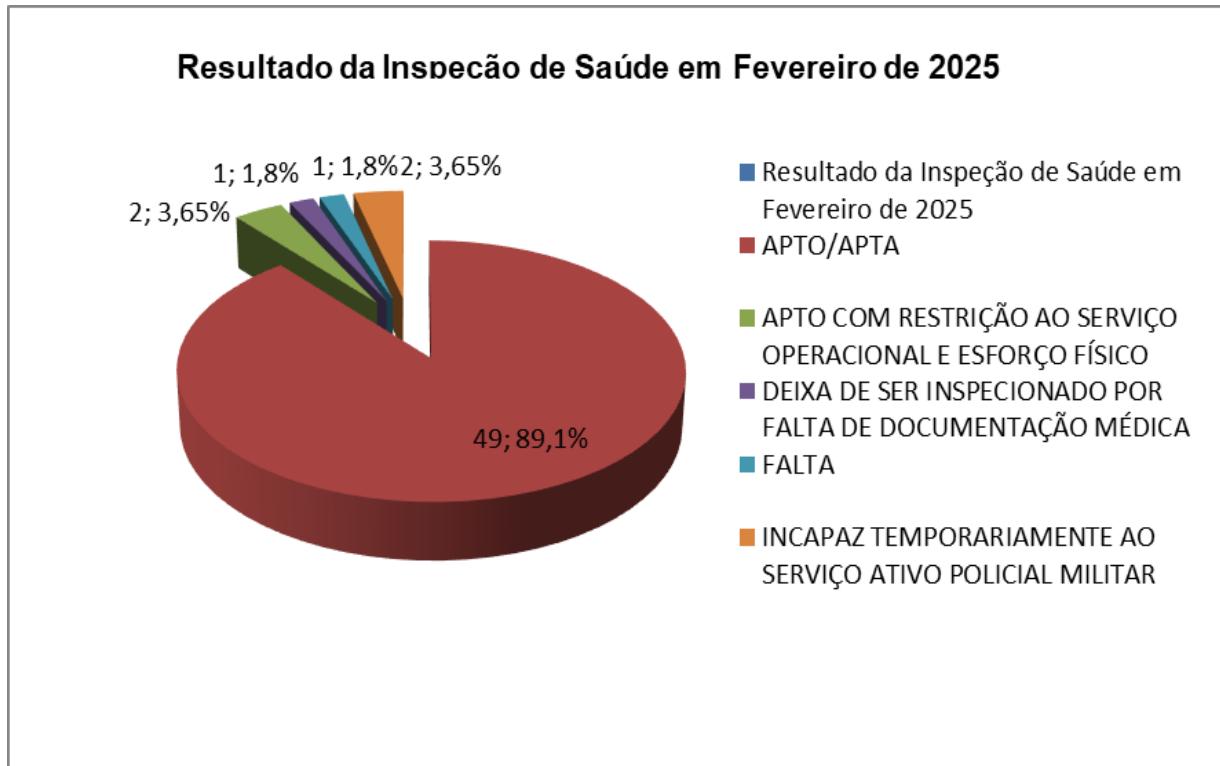
Gráfico 01: Policiais Militares convocados para inspeção de Saúde



Fonte: BG PMPA (2025) e Autores

Após o resultado da inspeção obtemos os seguintes resultados, conforme Gráfico 02, mostra que 89,10% dos agentes de segurança pública estadual estão Apto/Apta para realizar o serviço e o Teste de Aptidão Física (TAF), 3,65% estão. Apto com restrição ao serviço operacional e esforço físico, 3,65% estão incapazes temporariamente ao serviço ativo policial militar e 1,80% deixam de ser inspecionado por falta de documentação médica e Falta na inspeção.

Gráfico 02: Resultado da inspeção de Saúde

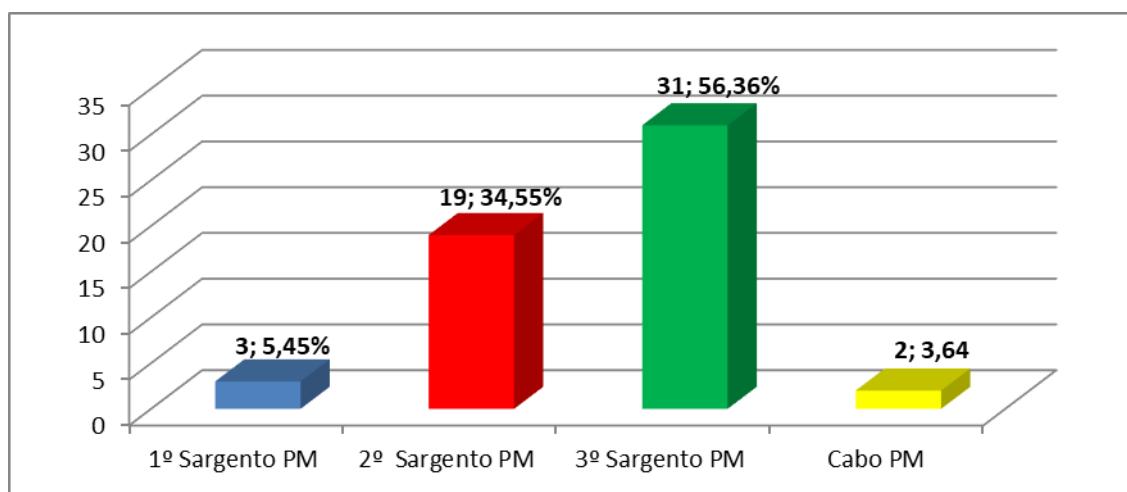


Fonte: BG PMPA (2025) e Autores

O levantamento mostra de acordo com a Gráfico 03, que 56% dos Policiais Militares são da graduação de 3º Sargento da PMPA, 34,55 % pertencem a graduação de 2º Sargento da PMPA, 5,55 % são da graduação de 1º Sargento da PMPA e 3,64% pertencem a graduação de Cabo da PMPA.

3069

Tabela 03: Praças submetidos à inspeção por graduação



Fonte: BG PMPA (2025) e Autores

Os resultados da pesquisa revelaram que 89,1% dos policiais militares nas Organizações

Policiais Militares em Santarém-PA encontram-se aptos para exercer suas funções e serviços, o que demonstra um índice satisfatório de condições físicas e psicológicas adequadas ao desempenho das atividades operacionais. Esse dado é relevante, pois a aptidão funcional está diretamente associada à qualidade de vida no trabalho e à eficácia das ações de segurança pública.

A literatura aponta que a qualidade de vida dos profissionais da segurança pública influência de forma significativa a produtividade, a motivação e a capacidade de tomada de decisão em situações de risco (LIPP; MALAGRIS, 2011). Um policial com boas condições de saúde física e mental tende a apresentar maior controle emocional, resistência ao estresse e melhor desempenho operacional, contribuindo, assim, para um serviço mais eficiente e humanizado.

Conforme pesquisa de AZEREDO, P. O. et al (2021), com participação de 150 policiais militares do Estado do Pará, lotados no 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM) no município de Santarém/Pará, concluiu que os homens foram mais predominantes no estudo, bem como a atuação na área ostensiva. Também os homens tiveram os domínios da vitalidade, aspectos sociais, saúde mental e a média dos domínios para a qualidade de vida apresentaram melhores escores. As regiões álgicas de maior prevalência entre os militares foram às costas inferiores, costas superiores, joelhos e pescoço. Sendo que, as regiões de costas superiores e pescoço exibem uma intensidade de dor maior para aqueles que trabalham na área administrativa, do que na área ostensiva.

3070

De acordo com G1 SANTARÉM (2020), em 2020, foi instalado em Santarém o 1º Núcleo de Atenção Psicossocial (NAP I) da PM do Pará, com sede no 3º BPM e atuação na área do CPR I. Fruto de parceria entre a PM e o Poder Judiciário, o núcleo oferece atendimento especializado em Psicologia e Serviço Social para aproximadamente 1.200 militares do CPR I e familiares, além de prestar apoio aos efetivos do CPR VI e CPR X. Entre os serviços prestados estão atendimentos individualizados, encaminhamentos, controle de letalidade, avaliações psicológicas para retorno à atividade operacional, avaliação para porte de arma por inativos, palestras e assessoramento aos comandantes.

A criação do NAP I responde ao crescimento do estresse e do sofrimento psíquico entre os policiais, reforçando a importância de ações institucionais pautadas por critérios técnicos e éticos voltadas à prevenção e promoção da saúde mental dos servidores. Em Santarém, com desafios geográficos, sociais e econômicos particulares, a Polícia Militar enfrenta demandas complexas de segurança pública.

No entanto, ainda são escassas as pesquisas que abordem as condições reais de trabalho, o bem-estar psicossocial e a qualidade de vida dos profissionais de segurança pública que atuam no interior do estado.

Além disso, a manutenção de um efetivo majoritariamente apto reflete positivamente na prestação dos serviços à comunidade santarena, reforçando a confiança da população nas instituições de segurança e ampliando a sensação de ordem e proteção social. Nesse sentido, a aptidão funcional dos policiais não é apenas um indicador individual, mas um fator estratégico que impacta diretamente a eficácia das políticas públicas de segurança e a qualidade de vida coletiva na cidade.

Como destacam Minayo e Assis (2013), o desempenho satisfatório das forças de segurança está intrinsecamente ligado ao equilíbrio biopsicossocial de seus integrantes. Assim, o fato de 89,1% dos policiais que atuam na cidade de Santarém estarem aptos demonstra que, apesar das adversidades enfrentadas pela profissão, há resiliência e compromisso institucional, refletindo em um serviço público mais eficaz e de melhor qualidade para a população santarena.

O estudo contribui para o debate sobre a saúde do trabalhador da segurança pública, o Policial Militar, na cidade de Santarém, propondo estratégias que valorizem o bem-estar físico, mental, social dos profissionais, com práticas mais saudáveis e sustentáveis no serviço público e no cotidiano, tendo com retorno os bons serviços prestados à sociedade santarena. É um passo necessário para propor estratégias eficazes de intervenção psicossocial e colaborar para a construção de práticas mais humanas e sustentáveis na gestão da segurança pública.

3071

CONCLUSÃO

Os hábitos como a prática regular de atividade física e uma alimentação equilibrada são considerados elementos protetores. A segunda dimensão relevante diz respeito à organização e ao ambiente de trabalho, os quais desempenham papel central na vida das pessoas, dada a quantidade de tempo dedicada às atividades laborais.

Para o exercício das suas funções, o policial precisa estar preparado sobre o aspecto físico e mental para atender as novas e crescentes demandas da sociedade moderna que implica em questões de segurança pública e apresenta grandes desafios ao combate da violência. Os policiais militares representam uma classe de trabalhadores diferenciados, em virtude dos fatores que influenciam o exercício da profissão, dentre os quais podem ser destacados a convivência com a violência, ameaça e o risco de morte, a carga e condições de trabalho e o estresse.

No contexto da Polícia Militar, que envolve alto grau de estresse, risco e exigência física e emocional é agravada por condições adversas como carga horária, exposição constante à violência, falta de valorização profissional e dificuldades no trabalho. As regiões algícas de maior prevalência entre os militares foram às costas inferiores, costas superiores, joelhos e pescoço. Sendo que, as regiões de costas superiores e pescoço exibem uma intensidade de dor maior para aqueles que trabalham na área administrativa, do que na área ostensiva.

A instalação do 1º Núcleo de Atenção Psicossocial (NAP I) da PM em Santarém do Pará, com sede no 3º BPM e atuação na área do CPR I. Fruto de parceria entre a PM e o Poder Judiciário, o núcleo oferece atendimento especializado em Psicologia e Serviço Social para aproximadamente 1.200 militares do CPR I e familiares, além de prestar apoio aos efetivos do CPR VI e CPR X. Entre os serviços prestados estão atendimentos individualizados, encaminhamentos, controle de letalidade, avaliações psicológicas para retorno à atividade operacional, avaliação para porte de arma por inativos, palestras e assessoramento aos comandantes.

Das Organizações Militares presentes em Santarém, mostram que 47,27% dos PMs que foram convocados para inspeção de saúde para fins de promoção pertencem ao efetivo do 3º BPM, 21,82% pertencem ao efetivo do 35º BPM e 2º BME, 3,64% ao Comando de Policiamento Regional I (CPR I) e 1,82% a 1ª CIPAMB, FASPM e CorCPR I.

Do resultado da inspeção obtemos os seguintes resultados que 89,10% dos agentes de segurança pública estadual estão Apto/Apta para realizar o serviço e o Teste de Aptidão Física (TAF), 3,65% estão aptos com restrição ao serviço operacional e esforço físico, 3,65% estão incapazes temporariamente ao serviço ativo policial militar e 1,80% deixam de ser inspecionado por falta de documentação médica e Falta na inspeção.

O levantamento mostrou que 56% dos Policiais Militares são da graduação de 3º Sargento da PMPA, 34,55 % pertencem a graduação de 2º Sargento da PMPA, 5,55 % são da graduação de 1º Sargento da PMPA e 3,64% pertencem a graduação de Cabo da PMPA.

Os resultados da pesquisa revelaram que 89,1% dos policiais militares nas Organizações Policiais Militares em Santarém-PA encontram-se aptos para exercer suas funções e serviços, o que demonstra um índice satisfatório de condições físicas e psicológicas adequadas ao desempenho das atividades operacionais. Esse dado é relevante, pois a aptidão funcional está diretamente associada à qualidade de vida no trabalho e à eficácia das ações de segurança pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Kamila. **3º BPM celebra 45 anos de história com homenagens a policiais e parceiros da Segurança Pública.** G1, 2025. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2025/08/07/30-bpm-celebra-publica.ghtml>>. Acesso em: 09 de outubro de 2025.

AZEREDO, Pollyana O.; RIBAS, Ronan Caio C.; SENA, Wellen S.; OLIVEIRA, David Michel; FERNANDES, Eduardo V.; GOUVÉA-E-SILVA, Luiz Fernando. **Atuação do policial militar: reflexo na qualidade de vida e dor.** Revista Saúde (Sta. Maria). 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/revistasaudade/article/view/66213/45967>>. Acesso em: 04 de junho de 2025.

BIANCHINI, Flavia J. **Segurança pública na Garantia dos Direitos Fundamentais.** VISÕES SOBRE DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS (VOL. 2), p. 631. 2021. Disponível em: <<https://www.caedjus.com/wp-content/uploads/2021/08/02-CAEDJUS2021-Visoes-sobre-direitos-humanos-e-fundamentais-v2.pdf#page=631>>. Acesso em: 09 de outubro de 2025.

CASTANHO, Wagner Carneiro. **POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA NA PREVENÇÃO.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 3995–4008, 2024. DOI:[10.51891/rease.v10i6.14703](https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14703). Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14703>>. Acesso em: 07 de outubro de 2025.

FERREIRA, DKS et al. **Fatores associados ao estilo de vida de policiais militares.** Ciência & Saúde Coletiva, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/pZDK9Ppf6NVDqTT5H8hxtHy/>. Acesso em: 04 de junho de 2025. —————— 3073

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). **17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.** São Paulo: FBSP, 2023. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>>. Acesso em: 08 de outubro de 2025.

G1 SANTARÉM. **Policiais militares do oeste do Pará ganham Núcleo de Atenção Psicossocial em Santarém,** 2020. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2020/11/12/policiais-militares-do-oeste-do-pará-ganham-núcleo-de-atenção-psicossocial-em-santarem.ghtml>>. Acesso em 28 de junho de 2025.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial.** São Paulo: Atlas, 2004. LIPP, Marilda E. N.; MALAGRIS, L. N.

O stress emocional e seu tratamento. In: LIPP, M. E. N. (Org.). **O stress no Brasil: pesquisas avançadas.** Campinas: Papirus, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de. **Violência e saúde no trabalho: o caso dos policiais civis e militares.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

MINAYO, M. C. S. (2020). **Qualidade de vida e saúde.** (2^a ed.). Fiocruz. MOURA, L S T. et al. **Qualidade de Vida de Policiais Militares: Uma Revisão Integrativa.**

Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2021/TRABALHO_EV161_MDI_SA105_ID1882_15092021124407.pdf>. Acesso em: 04 de junho de 2025.

NETO, J. F. R. e FERREIRA, C. G. **Qualidade de vida como medida de desfecho em saúde.** Rev Med Minas Gerais 2003. Disponível em: <<https://www.rmmg.org/exportar-pdf/1566/v13n1a12.pdf>>. Acesso em: 05 de junho de 2025.

OLIVEIRA, L. C. N. e QUEMELLO, P. R. V. **Qualidade de vida de policiais militares.** Arq Ciênc. Saúde. 2014.

Disponível em: <[https://ahs.famerp.br/racs_ol/Vol-21-3/IDZ-642-\(21-3\)-jul-Set- 2014.pdf](https://ahs.famerp.br/racs_ol/Vol-21-3/IDZ-642-(21-3)-jul-Set- 2014.pdf)>. Acesso em: 05 de junho de 2025. OLIVEIRA, Rodrigo Kravetz de.

A expectativa de vida do policial militar: **Uma comparação com a população geral.** Revista Ciência e Polícia, Brasília, DF, v. 5, n. 1, p. 9-27, maio/jun, 2019. Disponível em: <<https://revista.iscp.edu.br/index.php/rcp/article/view/79>>. Acesso em: 08 de outubro de 2025.

Polícia Militar do Pará. **Boletim Geral Nº 28, 2025.** Disponível em: <<https://www.pm.pa.gov.br/bg-e-adit/file/39599-bg-n-28-de-10-fev-2025.html>>. Acesso em: 11 FEV 2025

Polícia Militar do Pará. **Boletim Geral Nº 42, 2025.** Disponível em: _____ 3074
<<https://www.pm.pa.gov.br/bg-e-adit/file/39714-bg-n-42-de-28-fev-2025.html>>. Acesso em: 06 MAR 2025

PREFEITURA DA SANTARÉM. **História de Santarém, 2020.** Disponível em: <<https://santarem.pa.gov.br/institucional/historia-de-santarem>>. Acesso em 07 de outubro de 2025.

RABELO, Fernanda. **Prefeitura e governo do estado entregam prédio revitalizado do 35º Batalhão de Polícia Militar.** PREFEITURA DA SANTARÉM, 2022.
Disponível em: <<https://santarem.pa.gov.br/noticias/infraestrutura/prefeitura-e-governo-do-estado-entregam-predio-revitalizado-do-35-batalhao-de-policia-militar-bwsraf>>. Acesso em: 09 de outubro de 2025.

SANTOS JÚNIOR, Daniel Antonio dos; CAETANO, Cristiano Israel; COSTA, Caroline Schweigert; SENTONE, Rafael Gomes. **A atividade policial militar e qualidade de vida: um estudo de caso da 1^a companhia do 15º BPM em Rolândia/PR.** Revista Brasileira de Qualidade de Vida. Disponível em: <<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/download/14289/8056/38558>>. Acesso em: 03 de junho de 2025.

SARMENTO, R. S. et al. Qualidade de vida em policiais militares do 10º BPM – PMPA. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 13, nº 2, 2021. Disponível em: <<https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/838>>. Acesso: 04 de Jun de 2025.